

Danças circulares africanas são ensinadas em Sto. André

Grupo Negra Sim promove oficinas gratuitas neste sábado (21/03), a partir das 9h, no Instituto Coração de Jesus

LIORA MINDRISZ
liora@abcdmaior.com.br

De mãos dadas e roda formada. Assim será o dia das mulheres do Grupo Negra Sim (Movimento de Mulheres Negras de Santo André), que festejam neste sábado (21/03) o encerramento das atividades do projeto Danças Circulares Africanas. O evento será no Instituto Coração de Jesus, em Santo André, e conta com oficinas gratuitas, apresentações de danças e um cortejo, que agradecerá as ruas do Centro da cidade.

A abertura oficial será às 9h, com um café da manhã. Quem não fizer inscrição antecipada para as oficinas culturais pode se inscrever neste horário. Às 10h começam as aulas de dança circular africana, abertas a todos os interessados. Há opções de dança folclórica, tambor de crioula, samba de roda e maracatu do batuque virado. Cada oficina receberá o número máximo de 20 participantes.

A coordenadora do Negra

Sim, Neuza de Oliveira, explica que as danças africanas são recheadas de histórias do povo. “Esse tipo de dança tem um contexto. É uma forma de contar as histórias”, explica. Para Neuza, a dança afro tem uma conotação profunda. “Sempre foram usadas como forma de integração. Também em ocasiões especiais, como quando alguém morria, nascia, na colheita, no plantio”, contou. Além disso, a dança naturalmente ajuda a desinibir e por isso faz bem a todos.

Para participar das atividades neste sábado, Neuza recomenda o uso de roupas confortáveis. “As danças são com o pé no chão e tem muitos movimentos de braço e de quadril”, explica.

Depois de duas horas de balanço, haverá uma pausa para o almoço. Às 14h, as atividades voltam com as apresentações do grupo de Tambor de Crioula, da Congada do Parque São Bernardo, da Companhia de Congada Moçambique e da Associação Luandaê do mes-



Grupo Congada do Parque São Bernardo é uma das atrações do projeto Danças Circulares Africanas, que ocorre neste sábado (21/03)

tre Luizinho. Para fechar a programação, às 16h, um cortejo sairá do Instituto Coração de Jesus e circulará pelas ruas centrais de Santo André, até a Coronel Oliveira Lima.

A cultura é uma das formas usadas pelo Movimento para alcançar o objetivo, que é elevar a autoestima

das mulheres afrodescendentes. “Existe um inconsciente coletivo que diz que a cultura negra se resume ao samba e à capoeira e que a África se resume a leão, elefante ou escravo”, diz. “Um dos papéis do Negra Sim é desmistificar isso. Sabemos que um acervo muito grande da história conta-

da por negros foi queimada. Então, um dos nossos caminhos é mostrar que sempre houve muitos nomes de negros em diversas áreas, como na saúde, na arte, na engenharia.”

O Negra Sim foi formado em 1995 e atua com cursos em áreas como saúde, cidadania e beleza. “Queremos

resgatar a autoestima em todos os sentidos, não só na beleza, mas também enquanto informações, direitos, deveres, saber da saúde da sua raça”, conta Neuza. O Instituto fica na rua Siqueira Campos, 483, Centro, em Santo André. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

Agenda

ABCD MAIOR

Santo André

Teatro

O humorista Eri Johnson faz duas apresentações neste fim de semana no Teatro Municipal (praça 4º Centenário, s/nº, Centro). No espetáculo “Eri Pinta Johnson Borda”, o ator conta de forma engraçada o início da sua carreira na televisão, inserindo neste contexto personagens e personalidades que interpretou e conheceu ao longo dos seus 28 anos de profissão. As apresentações ocorrem sábado (21/03), às 21h, e domingo (22/03), às 19h. Os ingressos custam R\$ 50, R\$ 25 (meia), R\$ 40 (antecipado) e R\$ 35 (promocional).

São Bernardo

Música

Integrando a programação especial de inauguração do Teatro Senai (avenida José Odorizzi, 1.555, Assunção), que segue até o próximo fim de semana, estão agendados dois shows gratuitos. No sábado (21/03) às 20h, a vencedora da primeira edição do programa de televisão Fama, Vanessa Jackson, apresenta show que mescla canções autorais e interpretações de grandes sucessos. No domingo (22/03) às 18h, é a vez da dupla de violões formada por Luiz Bueno e Fernando Melo. Os ingressos devem ser retirados com uma hora de antecedência.

Ribeirão Pires

Aniversário

Ainda comemorando o aniversário da cidade, que completou 55 anos nesta quinta-feira (19/03), a Prefeitura programou atividades culturais gratuitas para este sábado (21/03). A programação começa às 10h30, com o recital de piano de Eduardo Albertino. Outros recitais também podem ser assistidos, como de flauta e violão. A Praça Central será palco da interação de grupos de Hip Hop e de dança de rua, às 14h30. Durante todo o dia, instrumentistas participarão de apresentações na Estação Ferroviária.

Plágio é encontrado em carta de Aidan

Artistas da cidade receberam em dezembro passado carta do prefeito de Santo André com trecho de texto assinado por José Sarney

LIORA MINDRISZ
liora@abcdmaior.com.br

Olhos atentos encontraram um deslize em uma carta assinada pelo prefeito de Santo André, Aidan Ravin, e enviada a um grupo de artistas e produtores culturais de Santo André em dezembro passado. Recém-eleito, o prefeito não compareceu a um encontro cultural proposto pela comunidade artística da cidade, mas enviou uma carta para o Movimento dos Artistas da Cidade de Santo André, que possui um trecho de quatro parágrafos, do segundo ao quinto, igual a um texto assinado por José Sarney.

O texto do senador que tem o título “Quem tem medo de Hillary” foi publicado em 5 de dezembro de 2008 no Jornal do Brasil e está disponível no site da Academia das Letras. Neste mesmo dia, assessores de Aidan entregaram a carta ao representante da sociedade civil e vice-presidente do Conselho de Cultura da cidade, Mário Augusto Simões. A carta de Aidan está disponível no blog do Movimento desde 23 de dezembro. A Prefeitura de Santo André informou que não irá se pronunciar sobre o assunto.

A gafe foi encontrada pela escritora Dalila Teles Veras,

moradora da cidade. “Eu estava lendo o blog da Casa da Palavra de Santo André e tinha um link para o blog do Movimento dos Artistas da Cidade. Lá encontrei a carta, que nunca tinha visto. A descoberta foi por acaso”, contou. “Acho que tenho um feeling por ler muito e acabei suspeitando. Fui procurar uma frase na internet porque me parecia sair de um livro de autoajuda.”

A frase que intrigou Dalila e que a fez buscar na internet é “ser líder é muito mais a capacidade de coordenar do que a de impor sua vontade”. Quando colocada na busca, o primeiro site que aparece nos resultados é o do texto de Sarney. Em seguida, o da carta de Aidan, no site do coletivo de artistas. “Os dois textos vêm seguidos. Dia menos dia alguém ia confrontar”, disse. Para a escritora, que disponibilizou a descoberta em seu blog pessoal, o fato demonstra “uma certa ingenuidade”.

Igualmente agitador cultural na cidade, Mário Augusto Simões concorda com Dalila. “A cultura é formadora de opinião e faz isso se informando, lendo, estudando, correndo atrás das coisas que estão acontecendo”, disse. “Acharam que nós somos bobos. Isso viria à tona de uma for-

ma ou de outra. Se continuar por aí, com esse copia e cola, tendemos a um grande retrocesso.” O conselheiro de cultura conta que o grupo que organizou o encontro cultural ficou feliz em ter uma resposta do prefeito, mesmo com a ausência no encontro que daria as boas vindas, em novembro do ano passado.

Simões conta que a carta foi entregue na assembleia geral do Conselho de Cultura. “Na parte de trás da carta ainda tem o símbolo do Google (programa de busca na internet). Acho que usaram rascunho de papel”, brincou ao lembrar. “No dia mostrei a carta para todo mundo e achamos que tinha umas frases feitas, mas ao menos pensamos que era bom ele ter respondido”, disse.

Mesmo assim, Simões afirmou não ter do que reclamar da atual administração, já que o secretário de Cultura e atual presidente do Conselho de Cultura, Edson Salvo Melo, se mostrou disposto a manter os projetos culturais como as Escolas Livres e também aberto ao diálogo com a sociedade civil. “Vejo outras secretarias indo para o espaço, mas não tenho do que reclamar porque estamos sendo atendidos de pronto na Cultura”, disse.

Na lista dos mais vendidos da VEJA e ÉPOCA

UMA BREVE HISTÓRIA DO MUNDO

UMA BREVE HISTÓRIA DO SÉCULO XX

Dois livros fundamentais para se compreender os acontecimentos que nos trouxeram aos dias de hoje!

Já à venda no www.editorafundamento.com.br

FUNDAMENTO